

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Boissucoso, Esgueira, Mataduços, Taboira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colonias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Uma "Nota" desvalorizada

Sob o titulo permanente de *Nota internacional* costuma o *Diário de Noticias* publicar, uma vez por outra, uns pequenos escritos muito sofismados, repletos de má-fé, que julgo da autoria de um dos muitos reaccionários que vagam lá pela redacção daquele rotativo. Nessas *Notas*... falsas o seu autor, que mostra ser mais germanófilo... que um «nazi» puro-sangue, não perde a oportunidade de, freqüentar por vezes e muito à sucapa, mostra todo o seu rancôr pela França, aquela França Democrática que eles tanto odeiam, entoando hosannas em louvôr da Alemanha de hoje, — como para aí se diz, — daquela Alemanha que se está tornando, sob o domínio dos nazistas, em a nação militarista e autocrata que provocou a Grande Guerra.

Ora há dias, o nosso homem, a propósito do recente plebiscito alemão, lá vinha, todo contente, na sua *Nota internacional*, a dizer das suas.

«Para quem tem o culto destas coisas — diz ele — aí vai o que se passou, sem adjectivos, espalhafatos ou comentarios.»

E depois de transcrever a pergunta feita pelo governo de Hitler ao eleitorado alemão, quando daquê plebiscito, continua.

«Abriram-se as urnas para 45.128.000 eleitores.

«Não votaram, por qualquer motivo, 1.689.000 eleitores; inutilisaram-se 750 000 votos; votaram contra o sr. Hitler 2.100.000 eleitores; votaram a favor da politica hitleriana 40.588.000 alemães.

«Está bem. Não é isto que me surpreende. O que me surpreende é outra coisa.

«Em 5 de Março passado, há oito meses, portanto, houve eleições gerais na Alemanha. Foram às urnas, então, 39.280.823 eleitores.»

E com um ar de pretensa ignorância pergunta:

«Que foi feito dos 7.265.823 eleitores social-democratas da eleição de Março?

Que foi feito dos 4.845.379 eleitores comunistas da mesma eleição? Quere dizer: por onde se sumiram 16.534.363 eleitores? Ou, supondo que os dois milhões e cem mil eleitores que votaram contra o sr. Hitler no domingo passado, se tiram daquêles três agrupamentos, — quem sabe dar conta do paradeiro dos 14 milhões, 424 mil, 363 alemães que em Março último votaram contra o sr. Hitler?»

E remata:

«Este o aspecto verdadeiramente interessante do acontecimento, que o leitor comentara como entender.»

Ao fim e ao resto da leitura deste arrazoado, ficamos ambos, o leitor e eu, a coçar no caco, sem saber que responder aquêles factos, certo que contra ditos não há argumentos!

Mas se nem todos nós, porém, padecemos de amnésia, como

GRANDE MELHORAMENTO LOCAL

A Luz Electrica na Quintã

A suberção aberta pelo nosso jornal está despertando grande interêsse entre os nossos conterrâneos, contando-se já com algumas valorosas ofertas

Ainda bem que a nossa campanha pró-luz eléctrica na Quintã tem merecido os mais sinceros entusiásticos aplausos da população interessada.

O nosso apêlo aos Quintanenses foi, felizmente, secundado com a patriótica atenção pedida, e de algumas partes do paiz chegam-nos listas com donativos, que dão início á subscrição promovida pelo nosso jornal a favor de tão desejado e importante melhoramento local.

Os próprios inimigos do progresso da freguesia caíram desastradamente no atoleiro infame das suas más intenções. Barafustam, agora, que também se interessam pela instalação da luz na Quintã e em outros lugares, quando toda a gente digna conhece os embusteiros que se collocaram nas encruzilhadas da imprensa digna para assaltar os homens que caminham de frente levantada, honrada e dignamente, a pugnar pelo bem-estar da sua Terra, pelo desenvolvimento geral da nossa linda Cacia e até para defender os interesses dêsses mesmos *troca-tintas* de má sina.

Nós conhecemo-los de sobejo... Sabemos como eles manobram no campo da defeza pública e se apostam nos sectores politicos, de onde esperam, pela confusão e pela intriga, conseguir fins condenáveis.

Quem os não conhecer que os compre!...

Nós é que não vamos nas *larachas* dos almocreves politicos, que, fazendo-se *reviralthistas*, só porque transcrevem artigos de certa imprensa por falta de original, nunca conquistam a confiança nem o aplauso da população de Cacia. Esta população, antes lhe dá o merecido despêrzo, assim como os próprios republicanos honestos e ordeiros os afastam e não os recebem do bom grado nas suas fileiras

Eles é que se entre-metem! Eles é que se misturam, porque, fustigados de todos os lados, procuram sempre uma tábua de salvação...

Felizmente que o povo da Nossa Terra não vai na cantiga roufêilha de certo paladino.

Proclamamos esta verdade, porque sabemos quanta *justiça* o nosso povo tem feito a quem soube apresentar-

-lhe as célebres *bôas contas treatais*.

Mas a luz eléctrica na Quintã do Loureiro não é, como eles diziam, uma *causa perdida*. Assim como a realização dêste importante melhoramento, ha-de ser um facto nas outras localidades da freguesia, porque a digna Comissão de Iniciativa e o illustre representante do municipio tem uma grande vontade de servir toda a área da freguesia, desde que as populações interessadas se movem e auxiliem esta obra tão necessária ao desenvolvimento dos povos.

Convençam-se os inimigos de Cacia progressiva, que o momento de actividade pró-luz é um grande beneficio prestado ao futuro da nossa Terra, e nós sentimo-nos orgulhosos por termos contribuido para que esse desenvolvimento atinja o máximo da freguesia e jámais serão esquecidos os nomes illustres dos homens que actualmente trabalham com dedicação e amor por êste pitoresco e fértil rincão do baixo Vouga.

Considerá-los Benemeritos da Nossa Terra é um preito de gratidão dos cacienses; é mais: é um dever de todos os que amam e defendem a freguesia de Cacia!

Esperamos de todos os nossos conterrâneos a melhos atenção para o magno problema da luz eléctrica, e que nos sejam remetidas com brevidade as listas, pois que, quanto mais fôr o bom êxito da angariação de donativos, mais atenuada será o espinhoso encargo da Comissão de Iniciativa.

Quintanenses! Filhos de Cacia! Prestai o vosso desinteressado concurso ao grandioso melhoramento que ifuminará a nossa freguesia!

Avante, pois, pelo progresso da Nossa Terra!

A SUBSCRIÇÃO DA QUINTÃ

«Ecos de Cacia»	50\$00
Lista n.º 1 a cargo de Manuel D. Ferreira e família	1.500\$00
Lista n.º 3 a cargo de Mauuei R. Carvalho	1.000\$00
Lista n.º 14, a cargo de João Nunes da Cruz	50\$00
Soma	2.600\$00

Conselheiro Nunes da Silva

Em rapida visita, esteve na capital, o nosso illustre conterrâneo sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, grande amigo da nossa freguesia.

parece succeder com o autor dos periodos que acima transcrevemos, e nos lembramos ainda dos milhares de comunistas e não comunistas presos nos últimos tempos pelos «nazis» e rridos nos campos de concentração, e se não nos tivermos esquecido ainda, também, dos outros tantos ou mais alemães escurraçados da sua pátria após o advento do nazismo, logo ficamos bastante esclarecidos sobre o caso e aptos a indicar ao articulista da *Nota* o paradeiro da grande parte dos tais eleitores que votaram contra o sr. Hitler e que ele não sabe por onde se sumiram.

Mas não é tudo. Siga-nos que em nos lê na leitura do telegrama que abaixo se transcreve e que veio publicado no mesmo dia e na mesma página que publicava a *Nota* a que nos vimos referindo — o que, pela certa, deve ter feito ir ás do cabo o nosso homem, por lhe estragar logo assim no mesmo instante e nas bochechas o arranjinho...

Diz esse telegrama: «Berlim, 17—O *Frankfurter Zeitung* informa que em Eugen, no paiz de Bade, a Policia teve de intervir para proteger contra a fúria popular um ex-funcionário e um pároco daquela localidade, que se abstiveram de votar no último domingo.» (Note o leitor: isto com aquêles que se abstiveram de votar...). O telegrama, conclui:

«Em frente das residências de um e outro reuniu-se uma grande multidão.

O eclesiástico teve que sair de casa protegido pela Policia.»!!! (Êstes três últimos pontos de admiracão foram aqui postos por nossa conta).

O leitor lê?—Então agora, sim, que todos nós, leitores da *Nota Internacional*, que nos interessamos por estas coisas, poderemos comentar como entendermos o aspecto verdadeiramente interessante do acontecimento e indicar ao homenzinho onde param os 14 milhões, 434 mil, 363 eleitores que em Março último votaram contra o sr. Hitler.

E ficamos em presença de uma *Nota* mais desvalorizada que os célebres *marcos alemães*!...

Lisboa, 20-11-933

Esse Torres

Este número foi visado pela Censura

CRÓNICA

CARTAS DE UM FILHO

Mãezinha:

Estimo que esta cartinha te vá encontrar de perfeita saúde.

Quanto a mim, mãezinha, por aqui vou andando, ora mal, pensando pouco, mas pensando sempre, ora bem, experimentando tudo e não tomando gosto por nada.

Ultimamente mais dolorosa me tem sido a vida. E, embora este labirinto cidadão de dimensões longas em que é difícil achar-se o fim, eu vivo apertado, acanhado, sem outro ambiente que não seja nostálgico e contrário à minha imaginação e consciência.

Nas horas mais difíceis em que o tédio—sempre usurpador—me toma todos os sentidos, é também quando a luta íntima dentro de mim, se torna mais encarniçada, mais vibrante, para afastar os elementos que pretendem causar-me uma terrível depressão moral.

Doente como estou, amalgamado como me sinto por tantas e variantes viscosidades com que a vida mimoseia os meus profundos sentimentos, eu quero, embora quasi desfalecido, guardar como ultimo recurso, o instinto antedefensivo, para a batalha infernal que se avizinha.

Mãezinha, ainda esta noite em sonho te beijei. Vi-te, pura, candida e linda!

A tua cabeça aureolada de madeixas brancas de neve, mais parecendo estrigas de linho, davam um tom de respeito ao teu semblante, tornando-o mais doce e mais santo, pelas profundas rugas que a acção dos anos cavou nas tuas faces.

Os teus olhos, esses mãezinha, outrora brilhantes, donde irradiava luz com que iluminavas os meus primeiros passos para a adolescência, vi-os mais apagados, entumecidos pelo pranto vertido, prova irrefutável do muito que tens sofrido...

Agora que não sonho porque não durmo, vejo-te através das minhas recordações!...

Lembra-me—oh, com que saudades!—os doces momentos da minha meninice a solicitude que sempre esmerada e cuidadosamente olhavas as minhas inofensivos brincadeiras, os teus desvelos e a tua tristeza quando a doença atacava o meu tranzino corpo, rodeando-me de carícias e puchias de conforto o meu leito que não abandonavas.

Lembra-me ainda, aquele momento angustioso em que dois corações pulsavam num ritmo desordenado de despedida. O meu, que partia a transbordar de esperanças no futuro, imaginando felicidades que já mais lhe foi dado conhecer. O teu, que se partia por ver desaparecer o ente querido que tanto amava.

E, já longe, no ultimo adeus de despedida, eu notei que o teu lenço, qual pomba branca que não vaa porque está ferida, pendia ao pezo das tuas lágrimas.

Foi então, mãezinha, que compreendi tudo; e... chorei, chorei muito.

Hoje não choro; sóbro com resignação todas as minhas desditas e lamento as máguas de outros infelizes que, como eu, são vítimas do mesmo mal, tendo os mesmos padecimentos.

O mundo no seu rodar incessante tem lançado um sem numero de flagelos que tornam a geração presente de tal modo enfermiza, que não há, por mais que se procure, sumidades médicas capazes de debelar tão funesta epidemia.

A *chômage*, esta grande doença social, mãezinha, é tem a expressão exacta do mal estar que

A Luz Electrica em Taboeira

Até que enfim, que todos os Taboeirenses se reúnem num só para lutar pelo engrandecimento do seu torrão. Avante conterrâneos, que a luz electrica na nossa terra é uma necessidade

Continuam com actividade a angariar donativos as respectivas comissões, que para isso se não tem poupado a esforços, que são dignas de louvor, e que tem sido muito bem recebidas, o qual neste n.º já principiamos a dar a publicidade em principio do grande esforço pela Comissão Central, e que aguardamos também da sub Comissão as mesmas honras.

Esta Comissão formada em Lisboa, e presidida por um bom Taboeirense Sr. João Nunes Crespo, e composta de mais cinco também todos de Taboeira, é no seguinte teor.

- João Nunes Crespo
- Manuel Marques Nunes
- Manuel Rodrigues Larangeiro
- José Maria Guiomar
- Carmindo Marques Ferreira
- Manuel Marques Ferreira

SEGUE A LISTA N.º 1 DO PORTO E GAIA

- António Marques da Graça 2.000\$00
- João da Cruz Carvalho 2.000\$00
- Condessa de Taboeira 1.000\$00
- José Marques da Graça 1.000\$00
- Uu Taboeirense 1.000\$00
- Anastacio R. Migueis 500\$00
- Manuel Guiomar Dias 500\$00
- Ednardo Dias Batista 500\$00
- Manuel Marques da Graça 500\$00
- José Maria R. Migueis 300\$00

- Manuel P. de Carvalho 250\$00
- António M. R. Migueis 250\$00
- António Simões dos Aidos 250\$00
- Augusto Rodrigues Migueis 250\$00
- Manuel Rodrigues Migueis 250\$00
- Sebastião R. Calafate 200\$00
- Joaquim Alves 150\$00
- Silverio Marques Bastos 150\$00
- Henrique Marques Dias 100\$00
- José M. Simões Aidos 100\$00
- Lourenço Rodrigues Pereira 100\$00
- João Maria S Pinto 100\$00
- José Marques Guiomar 100\$00
- Manuel Marques Ribeiro 100\$00
- Manuel Nunes da Cruz 100\$00
- Belmiro M. Ribeiro 100\$00
- Alipio dos Santos Alves 50\$00
- António Gonçalves L bo 50\$00
- João Rodrigues Pereira 50\$00
- Estevam Ferreira 50\$00
- Manuel Rodrigues Ferreira 50\$00
- António Rodrigues Matias 50\$00
- João M. dos S. Oliveira 50\$00
- Augusto Simões Pinto 50\$00
- José Maria Ferreira 50\$00
- João Moreira (St.º André) 25\$00
- João Dias Ferreira 20\$00
- Ildfonso dos S. Oliveira 20\$00
- António da C. Moreira 10\$00
- Albertino Simões Pinto 10\$00
- Candido Costa Moreira 5\$00
- Soma 12.390\$00

No próximo n.º continuamos a dar à publicidade outros mais donativos que a Comissão Central u timamente tem recebido. Saúde.

Sindicato da Imprensa Portuguesa 'O Debate' no 'Ecos' 1.º DE DEZEMBRO

Realiza-se no proximo dia 8 do corrente, pelas 8 e meia da noite, na sua séde do Largo do Intendente, em Lisboa, uma assembleia geral para resolver importantes assuntos de interesse pasa a classe dos trabalhadores da imprensa de todo o paiz.

se aposou de todos os individuos da nossa época.

Tu não sabes, não fazes sequer uma ideia do que seja isto da *chômage*. Sabe o teu filho, que, como muitos outros, lhe tem sofrido os efeitos devastadores da sua obra,—obra terrível e de imortais efficiencias.

Sem mais, mãezinha, envio-te ardentes beijos. Recebe-os como prova da minha cega obediencia por ti e do destino que tão mal me fadou!...

Lisboa, Novembro 933.

Carlos Duarte.

Deu-nos o prazer da sua visita, o que muito penhorados agradecemos, o sr. Rodolfo Higinio da Silva, actual administrador do *O Debate*, de Aveiro.

O Debate, cujo director é o sr. Fernando Castro Maia, tem mantido e continua a manter uma justa e louvável campanha contra alguns... que outra coisa não têm feito senão caluniar os valores mais representativos da República.

Anda bem *O Debate*, e, por isso, louvamos a sua atitude nobilitante e endereçamos as nossas mais efusivas felicitações ao seu colaborador e distinto advogado sr. dr. Neves Anacleto.

Lêiam sempre os novos anuncios

Colaborado pelo governo, realizaram-se ontem nas capitais do país festejos comemorativos da gloriosa data 1.º de Dezembro de 1940, que marca na nossa Historia quanto os portugueses souberam honrar a Patria, lutando pela sua independencia.

Em todas as escolas houve palestras com o fim de incutir no espirito da mocidade o amor pátrio e avivar os feitos heroicos dos nossos antepassados.

Confrencias Culturais

Por iniciativa da Associação dos jornalistas e Homens de Letras do Porto, têm-se realizado na sua sede conferencias culturais, estando convidado a efectuar brevemente a terceira o illustre jornalista aveirense sr. Homem Cristo.

NATAL

AS CRIANÇAS DE CACIA E QUINTA VÃO SER DISTRIBUIDOS BRINQUEDOS, POR INTERMEDIO DO NOSSO JORNAL

Em Lisboa, uma comissão, constituída pelas ex.ªs sr.ªs D. Maria Jesé Barata, D. Maria Francelina Barata Luiz, D. Edwiges da Fonsêca Lima, D. Ester Mota Cruz, D. Margarida Ferreira de Figueiredo e D. Laurinda Corado Pais Condessa, vão angariar donativos destinados á compra de brinquedos, a fim de, por intermédio do *Ecos de Cacia*, serem distribuidos pelas criancinhas de Cacia e Quinta, no proximo dia de Natal.

A comissão recebe quaisquer donativos ou brinquedos na rua do Salitre, n.º 175, 1.º Lisboa.

As nossas gentis leitoras lembramos a simpatica iniciativa das senhoras de Lisboa, amigas das criancinhas da nossa freguesia.

Produção de arroz

A folha oficial publicou um decreto-lei que obriga os produtores e detentores de produção nacional a manifestarem, até 15 do corrente mez, as quantidades produzidas e as que dispuzerem para venda.

VINHOS

Foram já fixadas as graduações alcoólicas minimas porque, até 31 de novembro de cada ano, podem ser vendidos, a retalho, os vinhos de pasto nos diferentes concelhos do país.

Coube ao distrito de Aveiro: nos concelhos incluídos na região demarcada dos vinhos verdes 7 gráus; concelhos de Anadia e Mealhada, 11 gráus; e nos restantes concelhos, 10 gráus.

Alí fica a illicidação aos interessados.

Pela Imprensa

"Gazeta de Arouca"

Completou mais um ano de existencia este brilhante semanario que se publica na vila de Arouca e é dirigido pelo nosso velho amigo sr. dr. Angelo Miranda, médico e fervoroso democrata que honra a imprensa da provincia.

As nossas felicitações com os votos de prosperidades pela GAZETA DE AROUCA.

Dos jornais:

"Está a ser montado o cabo que fornece a energia eléctrica ao Remuco, S. Simão, Vila Seca e Santo Antão, concelho de Tábua."

Abençoado concelho que duma só vez dá luz electrica a quatro povoações!

Aqui... só Sarrazola e Cacia—e viva o velho!

A Quinta, fica muito longe!!!...

São cinco minutos de viagem...

Mas que longe!

O "Ecos" na capital da Bairrada

ANADIA A RETALHO

—Ou tudo ou nada. Até aqui não tínhamos matadouro, agora temos um «palacete» para abater gado, isto é: vamos têr.

Já lá vão cerca de 3 meses de obras e... deve estar em metade do serviço. Por aqui se pode calcular a imponencia do edificio... sem janelas.

—Os «alfaiates das estradas» trabalham activamente para que os «fundilhos» que andam a pôr na Avenida José Luciano de Castro, desta vila, sejam terminados dentro em breve.

Chamamos-lhes «alfaiates» para não lhes chamarmos «sapateiros», porque, quem faz aquele serviço... assim se deve classificar.

—O Imposto da Barra tem dado que fazer aos nossos viticultores, os mais sacrificados de todas as regiões vinhateiras do país.

—E tudo trabalha, só agora reparamos, em pró do vinho da Bairrada, despresando o mais indispensavel a nossa vida, que é a agua pura.

Está a vila sem agua potavel para consumo.

Em nenhum dos fontenarios á agua boa.

E assim estão cerca de 4.000 almas sujeitas, nesta quadra pluviosa, ás terriveis enfermidades que das más aguas advem.

Que o municipio encare este problema a sério é o nosso maior interesse.

—Pelos bancos da praça diz-se: que a Camara vai ajardinar a Praça da República.

que vai mandar concertar com segurança as colunas do Monumento aos Martos da G. Guerra.

que se assim fôr não há nada mais certo.

que o «Desportivo» vai resuscitar para «moer» mais uns cobres ao amigo F. S.

que ele a isso não está muito disposto.

que o depoimento do Pedralva na querêla contra a «Ideia Livre» é o «mais importante».

que vou terminar os meus rabiços a respeito da vida de Anadia, por hoje.

que é para não fatigar o leitor. Até á proxima.

Croix

Da Pova e Paço

Faleceu no dia 24 após de algum sofrimento com 58 anos de idade a sr.^a Cristina Rodrigues da Cunha, viuva de João Maia.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, ás 14 horas, foi muito concorrido, não só pelo povo da terra, como dos lugares circunvisinhos.

O cadaver foi encerrado em uma rica Urna entalhada o que á de melhor no género.

Conduzio a chave o sr. Manuel Ferreira da Cunha e as salvas os srs. Manuel Ferreira Maia, e José Gomes Gautier.

Foram oferecidas 7 lindicimas caróas de flores artificiais as quais tinham sentidissimas dicatorias.

O cadaver ficou depositado em jazigo de familia.

Vieram assistir a esta separação, seus filhos srs. Manuel, Augusta, Maria e seu genro Manuel Euzebio.

Tratou deste funeral a antiga Agencia de Americo Dias Capela de Esgueira.

JUSTA REPARAÇÃO

A camara Municipal de Aveiro, acaba de mandar reparar a des-

De Matadugos

DOS JORNAIS DA CAPITAL NO MEXICO

Encerramento de igrejas por ordem do governo, foram fechadas mais duas igrejas que serão agora destinadas a escolas.

Concerteza os mexicanos andam fora da divina graça de Deus!!

Ou enão não sabe o que anda fazendo...

CASAMENTOS

Teve lugar no ultimo domingo o casamento da menina Maria Simões de Moura, filha da Sr.^a Teresa S. de Moura e de Manuel da Cunha Ferreiro, já falecido, com o sr. João Dias, natural de Vilar.

Assistiram ao jantar em honra dos noivos, alem doutras pessoas, os srs. António Gomes Gautier esposa e filhos, Manuel Maia da Cunha, José Cunha, Manuel Pereira etc. etc. Ao jovem casal, a quem foram oferecidas muitas prendas, desejamos um futuro rizonho.

—Teve tambem lugar no dia 26 em Ihavo com uma menina dali, o casamento do Sr. Luiz Marques Moreira.

ANOS

Fez anos no dia 23 o menino Mario Bastos da Costa subrinho da sr.^a D. Maria da Luz Basto d'Almeida.

—Está nesta vindo de Setubal o sr. Silvestre Cristo.

NABUCO.

Necrologia

Faleceu no Cabesso, no dia 25 do p. p. após de uns dias de sofrimento com 78 anos de idade a sr.^a Maria Rosa Costa, viuva, mãi da sr.^a Maria Dias Costa, e sogra de nosso estimado conterrâneo e assinante sr. António Euzebio Pereira.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi largamente concorrido.

Pesames a toda a familia em crêpes.

Ha apenas um amor duradouro—o amor infeliz.—***

Padaria

Toma-se de Trespasse, cota ou sociedade, enformar todos os detalhes, prefere-se na provincia da Estremadura, enformar para esta redacção, iniciais R. D. R. 3

IPOGRAFIA Executa todos os trabalhos com preços reduzidos
CACIENSE

Quintã do Loureiro CACIA
presada fonte deste lugar, que de á muito se encontrava num perfeito abandono.

Esta reparação estende-se aos seus tanques, pois éstes foram ampliados, de forma a satisfazer todas as ezijencias populares.

Bem haja quem assim procede, pois que outra coisa não era de esperar dadas as reclamações pelo povo já feitas.

Aqui lembramos também a grande necessidade que existe na reparação da fonte na Belas Louros, pois que como aquela, está em pecimo estado.

C.

Secção Desportiva

Foot-Ball



PROSEGUE O CAMPIO. NATO DE AVEIRO. GALITOS TRIUNFA POR 2-1.

UM JOGO DE TECNICA E UMA PESSIMA ARBITRAGEM.

Para continuação do campeonato de Aveiro em futebol, defrontaram-se no campo desta cidade, Galitos e o União Oliveirense de Oliveira de Azemeis, forte agrupamento do distrito, que se encontrava classificado, sem uma unica derrota.

O encontro que principiou pelas 15 e 15 horas, era aguardado com justificado interesse, dada a fama do grupo visitante, e teve a presença-lo uma regular assistencia.

Iniciado o jogo, a Oliveirense lança-se na luta com entusiasmo, sentido da vitoria, e poucos minutos depois de ter começado, a Oliveirense marca a sua unica bóla, por intermedio do seu extremo direito. Depois disto, os locais empregam mais actividade no ataque, passando o jogo a fazer-se no terreno do Oliveirense estabelecendo Flavio, pouco depois o empate e assim terminando a primeira parte.

Recomeçado o jogo, os Galitos continuam a dominar o adversario, tendo João Picado marcado a segunda bola dos Galitos, assim terminando o encontro, que não aumentou o score dos Galitos, em virtude da pessima arbitragem, que esteve confiada ao sr. Hilario Fernandes, do Colegio de Arbitros de Aveiro.

Em segundas categorias, os Galitos triunfaram igualmente por 3-1.

Deslocou-se tambem a Oliveira de Azemeis, o «onze» de honra Sporte C. B. Már, que ali jogou, para a inauguração dum campo, com igual categoria do Escola livre, dali, saindo vencedor o «team» aveirense, por 4-3.

No proximo domingo, visitaremos á o Futebol C. do Pôrto, que aqui vem realizar um desafio amigavel com o Sporte C. B. Már.

BASKET-BALL

Para a disputa da «Taça Preparação», houve igualmente no mesmo dia, no campo do parque da cidade, dois encontros desta modalidade, sendo o primeiro entre Liceu Beira Már, e o segundo Galitos Agueda.

Do primeiro encontro, triunfou o Liceu por 74-1. Do segundo, coube a vitoria aos Galitos, por 17-7.

Aviro, 27-XI-33

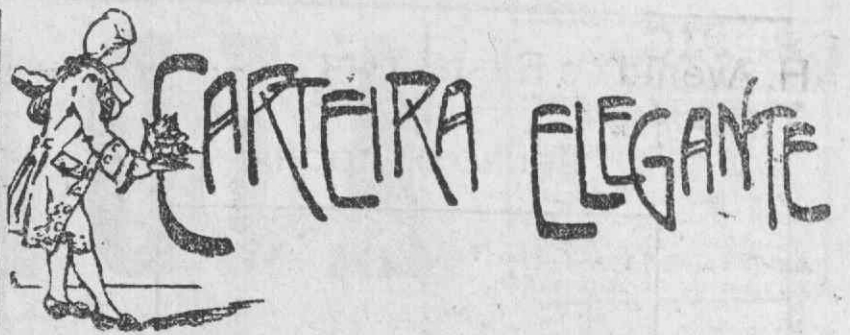
César de Mátos.

Assento de casas

Vende-se uma linda habitação com todas as dependencias para qualquer familia; na rua 31 de Janeiro.

Para tratar, com o seu proprietario na mesma.

António Luiz Marques (2) CACIA



ANOS

Completo em Lisboa, no dia 25 do mês passado, o seu primeiro aniversário o filhinho do nosso estimado amigo e grande negociante na Rua do Patrocinio sr. Francisco da Silva Forte, Raul Maria da Silva Forte, e da sr.^a D. Helena Maria Forte.

Igualmente no mesmo dia também fêz anos o sr. Francisco da Silva Forte.

Por tal motivo, esteve em festa o seu lar nesse dia, sendo oferecido a alguns dos seus conterrâneos Mataducenses, um lauto jantar, no qual foram levantados alguns brindes em comemuração pelos aniversariantes.

O «Ecos de Cacia» bem por este meio felicitar o seu dedicado assinante, desejando que esta data seja longa para ambos.

—Completo 53 anos no dia 2 do p. p. o nosso presado conterrâneo e grande industrial de panificação na Figueira da Foz, sr. João Francisco Teixeira.

Como é de costume, nesse dia foi oferecido um copo de agua a muitos dos seus amigos.

Os nossos mais sinceros cumprimentos a este nosso assinante, fazendo votos para que este dia lhe seja longo.

—Completo no último dia 24 do mês findo, 49 anos de idade o nosso querido amigo sr. José Marques Damião, estimado director de Ecos de Cacia, que os festejou alegremente com a sua estreiosa familia.

Abraçamo-lo e fazemos votos para que muitos anos conte com felicidades.

—Também fez anos no dia 17 o menino Manuel Ferreira Damião, filho do Director do «Ecos de Cacia»

Ao aniversariante os nossos mais sinceros parabens.

ESTADAS

Está na Quintã, vindo da Louzã, o sr. Salvador Nunes de Pinho.

—Também está na sua linda vivenda, vindo de Lisboa o sr. Manuel Rodrigues de Carvalho. As nossas boas vindas.

NA REDACÇÃO

Durante a ultima semana, deram-nos a honra de suas vizitas os srs. José Simões da Cunha, Salvador Nunes de Pinho, Manuel Rodrigues de Carvalho, Jacob d'Oliveira Mendes e Manuel Simões Teixeira. Os nossos agradecimentos.

Hás Padarias

Previne-se os Srs. industriais para não aceitarem ao seu serviço João Luiz dos Reis, sem primeiro se informem na Padaria Progresso, cita na rua 4 em Espinhos. 1

Auspicioso enlace

Teve lugar no último domingo o enlace matrimonial da simpatica e aprendida menina Cremilde Moura da Silva, filha do sr. Manuel Simões de Moura de Sarrazola; com o sr. Adriano Sequeira Tavares, filho do nosso estimada assinante sr. António Tavares, comerciante em Lisboa.

Paranifaram pela noiva, o sr. Manuel Maria das Neves e sua esposa, de Angeja; e pelo noivo, o sr. Alberto Rodrigues de Azevedo e sua esposa.

Para assistir a este enlace, vieram do Porto e Traz-os-Montes, diverças pessoas de familia da parte do noivo.

A éstes aqui lhe endiraçamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe uma vida próspera.

De Matadugos

(Atrazada)

CALENDARIO LIBERAL

NOVEMBRO

Em 1907—Ader ao Partido Republicano o importante lavrador e proprietario Faustino de Sá Nogueira, representante da familia Sá da Bandeira.—1762 Nasce no Rio de Janeiro o insigne poeta Souza Caldas, que cursou a Universidade de Coimbra e foi victima da inquisição e acusado de

hereje.

Dia 25—1744—Nasce em Santo Antão do Tojal o grande botânico Brotero—1843 Nasce na Povoia de Varzim o notável escritor Eça de Queiroz.—1908—Os estudantes democratas de Lisboa reúnem para a fundação de um centro academico.—1778—Nasce Lencaster.—1824—Chega ao Rio de Janeiro a noticia da revolução republicana em Pernambuco e Ceará dirigida por Manuel de Carvalho.—1640—Morre Doria, libertador de Genova.

Em 1888—Morre em Lisboa o incansavel prugandista Manuel Nunes Coelho.

1878—É posto em execução o regulamento do registo civil.—1900—A lista republicana obtem em Lisboa 3:498 votos, e no Porto 4:199.

Nabuco.

PRETENÇÕES INFANTIS



ZÊQUINHAS:—Vem cá, minha linda Lóló, cai-me nos braços; estou muito contente! Mas mesmo muito alegre!

LÓLÓ:— Naturalmente o paisinho trouxe-te alguma coisa e não se lembrou de mim...

ZÊQUINHAS:— Disse-me apenas uma novidade: é que, quando vier a electricidade para Cacia, também vem o cinema.

LÓLÓ:—Então, mano, lá vamos nós vêr as fitas!!!

H. Avenida e Restaurant
DE
BRUNO DA ROCHA

BOM SERVIÇO E ECONOMIA E ASSEI-
Recebem-se hospedes a qual quer hora. Com m-
sais a 10\$00 Contratos especiais para excu-
sões.



ARMAZEM DE MERCARIA E CEREJAS
POR JUNTO E A RETALHO
Largo da Estação — AVEIRO

O melhor e mais bem situado H. de Aveiro,
com a devida hygiene e melhor tra-
tamento. Experimentar este
novo hotel é nunca mais preferir outro
O SEU PROPRIETARIO AGRADECE.

Casa de Penhores

— DE —

Augusto A. S. & C.ª Suc.

Rua da Imprensa Nacional, 34 LISBOA

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais modicos neste meio.

Empresta dinheiro sobre ouro, prata, platina, brilhantes, relógios, mobílias, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.
Pedidos ao Telefone 5402

Padaria Primerosa

— DE —

Evangelino dos Santos Cunha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz.
O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38 Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11 BARREIRO

Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de mercaria e Vinhos.
Eucarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte.
Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Carimbos de borracha

GRAVURAS

DESENHOS EM TODOS OS
FORMATOS EM METAL
E MADEIRA

Chapas em ferro
esmaltado e em metal, e
muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redac-
ção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade
em preços. Chamadas a toda a hora
pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHÃO N.º 55

Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco
ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS,
CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

197, Rua dos Remedios, 197-A LISBOA

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte:	Para o sul:
5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tramvay)
10,30 (Tramvay)	15,58 >
13,51 <	18,58 >
17,06 <	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	00,17 (correio)

IPOGRAFIA
CACIENSE

Fábrica Portuguesa de Tintas
de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira,
240 (Lordelo do Ouro) — Pórtio

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS
E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA
Traineiras e Navios

ALVIADES, SECANTES
LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com
as afamadas tintas desta casa que se re-
comendam pela sua boa qualidade.

Logar Moderno

— DE —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação
carnes de porco salgadas, mor-
cela, chouriço e torresmos de porco
em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a
casa do freguez

A «Construtora» de Móveis
de Ferro de Avanca

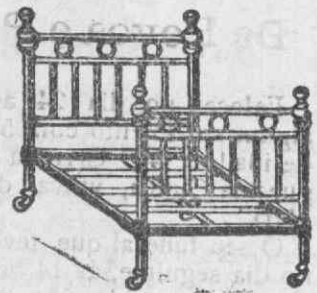
— DE —

João António S. Borges

Grande produção de móveis de
ferro

Fornecimento para todos os
pontos do paiz, aos melhores
preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.
Se querem ser bem servidos
e servirem bem os vossos clien-
tes não comprem sem verificar
o meu fabrico.
Consultem preços.



Carlos de Almeida
OFICINA DE BICICLETAS

«venida da Liberdade» — **ESGUEIRA**
Compra e vende Bicycletas uzadas,
encarrega-se de todos os trabalhos de
sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito mo-
dicos. **VER PARA CRER!**



EVITAR DE FICAR NA MISÉRIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal Previdente

SÉDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendio, marítimos,
agriculas, e sobre roubo

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República